O PLANTÃO

Farão os plantões de hoje as seguintes farmacias:

Diurno: Pedrosa á rua O. Cruz.
Noturno: S. Vicente de Paulo á rua O. Cruz.
Domingo: Diurno: Povo á rua Joaquim Tavora
Noturno: S. José á rua O. Cruz.

A vida é combate
Que os fracos abate
Que os fortes, os bravos
Só póde exaltar.
G. DIAS

Diretor—Redator—DR. CARLOS HUMBERTO REIS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Orientação politica do dr. Marcelino Machado
«Ortografia adotada pelo decreto federal n. 20.108 de 15 de junho de 1931»
Gerente: Cel. HERMELINDO GUSMÃO CASTELO BRANCO

Ano X | Redação e oficinas: PRAÇA JOÃO LISBÔA, 102—A | MARANHÃO — Sabado 23 de Junho de 1934 | ASSINATURAS: Ano 40$000—Semestre 22$000. | Num. 2.582

A situação

O CASO DA ASSEMBLÉA CONSTITUINTE

Realizou-se ontem, pela manhã, na séde da Assembléa, uma conferencia entre os *leaders* da Constituinte, convocada e presidida pelo Sr. Antonio Carlos.

Estiveram presentes os Srs. Deputados Medeiros Neto, *leader* da maioria e da bancada baiana; Alcantara Machado, *leader* da bancada paulista; José Carlos Macedo Soares, da representação de S. Paulo; Pacheco de Oliveira, da representação baiana; Padre Arruda Camara, *leader* dos Deputados pernambucanos; Generoso Ponce, *leader* da bancada de Mato Grosso; Deodato Maia *leader* da bancada de Sergipe; Lacerda Werneck, por si apenas; Augusto Simões Lopes, *leader* dos liberais gaúchos; Fernando de Abreu, *leader* da maioria da bancada do Espirito Santo; Alberto Roselli, *leader* da maioria da bancada do Rio Grande do Norte; Agenor Monte, *leader* da maioria da bancada do Piauí; Prado Kelly, pelos progressistas fluminenses; Lemgruber Filho, pelos radicais do Rio de Janeiro; Fernando Tavora, da representação cearense; Euvaldo Lodi, *leader* dos empregadores e Abelardo Marinho, por si.

A materia em debate, que era a da prorogação, transformação ou dissolução da Assembléa, foi amplamente discutida, verificando se que grande maioria assegurará em plenario a prorogação do mandato dos Constituintes, até 31 de Dezembro de 1934. Discutiram-se então a questão das férias parlamentares; a data da eleição para a Assembléa Nacional, a autorisação ao Governo para baixar decretos leis, durante as férias *ad-referendum* da Assembléa.

Quanto á data foi deliberado que o Superior Tribunal Eleitoral fará a designação de forma que a eleição se realize dentro do corrente ano e, se possivel, ao mesmo tempo que as eleições para as Constituintes estaduais.

A forma de conciliação apresentada foi assim articulada:

Art —A Assembléa Nacional Constituinte, decorridos 60 dias a contar da data da promulgação da Constituição, voltará a reunir-se, para o fim de elaborar as leis mencionadas na Mensagem do Chefe do Governo Provisorio e outras porventura reclamadas pelo interesse publico, funcionando até a instalação da nova Assembléa.

§ 1 —Dentro dos 60 dias acima referidos, o Presidente da Republica poderá expedir decretos com força legislativa, sobre os quais, entretanto, se verificará o *referendum* da mesma Assembléa.

§ 2 – O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral designará a data da eleição para a Assembléa Nacional, por fórma que esta se realise dentro do corrente ano e, se possivel, simultaneamente com as eleições para as Assembléas Estaduais.

§ 3 —A eleição da representação profissional na Assembléa Nacional se realisará em Janeiro de 1935, vigorando para ela, quanto ao processo e á modalidade, a legislação expedida pelo Governo Provisorio.

Havendo restrições quanto á concessão da faculdade de baixar decretos-leis mesmo *ad-referendum* da Assembléa e em casos especificados e como a materia esteja ligada á questão das férias, ainda não deliberaram em definitivo, ficaram estes detalhes ainda sem solução.

Para resolver, em definitivo sobre este ponto, haverá nova reunião amanhã.

O Sr. Medeiros Neto distribuiu á imprensa a seguinte nota a respeito da atitude da bancada baiana: I) Que o seu ponto de vista sempre foi o da dissolução da Assembléa, logo que promulgada a Constituição e eleito o Presidente da Republica; II) Que este foi o seu voto, na reunião dos *leaders*, de quinta-feira, 14 do corrente; III) Que só depois de vencida a fórmula do encerramento da Assembléa ela aceitou, por solidariedade com a maioria, o alvitre da transformação da Constituinte em Assembléa Ordinaria; IV) Que, uma vez desobrigada, pela maioria, desse compromisso, ela volta a sustentar no plenario o seu antigo proposito, o da dissolução da Assembléa

DR. NETO GUTERRES

✱ 4-4-1880 † 20-6-1934

Leonôr Passos Neto Guterres, Durval da Silva Soares e familia, Atanalpa de Souza Lobato e familia, Vicente de Paulo Neto Guterres, Jacinto Neto Guterres e familia, Miguel Martins e familia, Antonio Abrahão Soares e familia, Elisabéto Barbosa de Carvalho, Elda Nina Guterres Soares e familia, Valdimir Guterres Soares e familia, Luis Alfredo Guterres Soares e familia, e demais parentes do inolvidavel DR. LUIS ALFREDO NETO GUTERRES agradecem *ab imo pectore* a todas as pessôas que visitaram o querido morto, e ás que o levaram á necropole, tambem muito agradecem os desvélos carinhosos da classe medica, numa dedicação que honra sobremaneira os elevados sentimentos de coleguismo e de amizade dos hipocrates de S. Luis, e aproveitam a ocasião para exprimir, publicamente, o seu eterno reconhecimento pelas excepcionais demonstrações de aprêço e de estima da parte das altas e dignas autoridades do Estado e do Municipio, como S. Excia. o Sr. Interventor Federal, os ilustres Sr. Capitão Chefe de Policia, e Dr. Prefeito Municipal, demonstrações igualmente eloquentes da parte dos amigos e admiradores do falecido, da honrada classe dos Chauffers e do povo em geral, hipotecando a todos o penhôr da sua gratidão, e convidam a todos os amigos de NETO GUTERRES para assistir á missa que mandam celebrar, em sufragio de sua alma, no dia 26 do corrente, ás 7 hs., na igreja de S. Antonio.

Terra prodigiosa

PAFUNCIO RIBAS

Um turista do «Almirante Jaceguai», vendo as palmeiras que circundam a estatua de G. Dias, quis, bancando o ladino, fazer espirito, e dirigindo-se a uma patricia, indagou:

Senhorita, que frutas dão essas «arvores»?

E a moça, imperturbavel:

– Bananas, cavalheiro!

• • •

Em Turi-assú um matuto, ao arrancar uma macacheira, no roçado, achou uma pepita de meio quilo! (Boatos)

O Maranhão, como se vê, é, apesar da troça de que está sendo vitima, uma terra prodigiosa!

As glorias preteritas de que se ufana, são inumeras.

A sua historia está cheia de lances heroicos. A sua literatura, farta de nomes gloriosos.

Expulsamos, ao retinir dos clarins e rataplans de tambores, a gente de Fidié, e o morro do Alecrim ali está, na velha Caxias, atestando a bravura indomita da nossa gente.

Quando não tinhamos mais motivos para refregas, descobriram-nos o babassú. Houve protesto, é certo, da macacaca em geral, a qual tinha o precioso côco como alimento especial.

Quando o babassú perdeu a cotação, já as minas de Maracassumé ofereciam pepitas doiro puro.

Um prodigio!

Chamam-nos «Terra do já teve». Comparam-nos ao Pedro Cem...

Até o eminente Sr. Getulio Vargas, numa imagem felicissima, chamou-nos «carro atolado», sem mostrar vontade de dar um geitinho... para desatolar o bruto.

Mas nós de nada precisamos. Temos ouro, e quem tem ouro, o povo que tem ouro, sente que, num milagre vejetal, as palmeiras dão bananas! Sim, bananas, e das bôas!

Agora mesmo, no Turi-assú, um pobre homem vai arrancar macacheira e trás uma pepita de ouro, pesando meio quilo!

Estupendo!

Si ha um maranhense por aí esmorecido, que môrra!

Porque si um dia extranha gente assaltar a gleba amada, dar-lhes-emos a nossa mandióca, que é ouro, e as nossas palmeiras, a sobremêsa: bananas!

Terra prodigiosa a nossa, maranhenses!

• • •

PROGREDIMOS

Banjo, que eu não sei quem seja, mas que é um instrumento de pao e corda, publicou ontem, nesta folha, uma tirada suculenta contra as festas caipiras levadas a efeito pelos nossos clubs elegantes.

Não gostou da festa do Balão, no Casino, e contra a de hoje, do Litero-Recreativo já lançou o seu protestosinho inocuo.

Soltou um grito de revolta contra a orquestra de pao e corda, ele, o Banjo, ele que só é ouvido nela e que nas outras fica «abafado» pelos instrumentos de «talento».

Quer que as nossas festas sejam a rigor, de casaca ou smooking.

Não admite o *bumba meu boi*, e fala de uma escritora que se admirou de conservarmos tais tradições

Pelo que o homem não admite festas alegres. Ele as quer carrancudas: os homens de casaca, as damas com vestidos de cauda, a quadrilha iniciando as danças, o minuêto de hora em hora...

Tudo solene e grave! Solene a casa, solene a musica, solenes os pares, solenes as garrafas, os copos, tudo solene...

Banjo amigo, em que seculo nasceu você, cr bodo?

Você esteve no baile da Independencia? Viu Pedro I?

Você estava de casaca?

Um Banjo de casaca, hein, Banjo velho?!

Adoravel!

CURSO PARTICULAR

do Prof. Alves Cardoso

O nosso confrade, Professor Alves Cardoso, distinto colaborador de nosso jornal, teve a gentilesa de nos comunicar que no dia 2 de julho proximo abrirá um curso particular, com a colaboração de ilustrados professores desta capital.

A séde provisoria desse estabelecimento de ensino é um lado do predio n. 53, (altos) á Praça João Lisbôa.

O estabelecimento proporcionará aos seus alunos os cursos seriado, 3 series e de admissão ao Ginasio, assim como, oportuna e brevemente, será instalado ali um curso noturno para aulas avulsas.

Agradecendo a gentilesa do convite, fazemos votos para que o nosso confrade seja feliz nesse louvavel empreendimento que, certamente, proporcionará á mocidade estudiosa do Maranhão recomendavel soma de conhecimentos.

A homenagem das Irmãs Dorotèas ao Dr. Neto Guterres

As virtuosas Irmãs Dorotéas, desta Capital, ofereceram, para os funerais do malogrado Dr. Neto Guterres, uma rica corôa, cujo registro, por lamentavel omissão, deixou de ser feito, pelo que lhes pedimos muitas desculpas.

Essas religiosas exemplares revelaram, desta maneira, a sua gratidão aos inestimaveis serviços prestados pelo humanitario facultativo ao educandario «Sta. Tereza».

Dr. Teoplistes Teixeira

Pelo vapor «Itanagé», vindo do Rio, chegou hoje o nosso prezado amigo dr. Teoplistes Teixeira de Carvalho e Cunha, conceituado comerciante em Pastos Bons, onde reside e para onde regressará nestes dias.

Teoplistes que esteve fazendo uma estação de aguas minerais em «Poços de Caldas», no Estado de Minas, volta curado do mal que ali o levou.

«O Combate» abraça-o cordialmente.

Dr. Luiz Gonzaga

Da Capital Federal, regressou hoje o sr. dr. Luis Gonzaga dos Reis, ilustrado advogado e catedratico do Liceu Maranhense.

«O Combate» cumprimenta ao distinto amigo.

Anunciai n "O Combate"

O COMBATE

Orgão de propriedade da firma Rodrigues Machado &Comp. Limitada

JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO MARANHÃO

Red. Adm. e Oficinas=PRAÇA JOÃO LISBOA, 103—Telefone, 648

A direção não tem responsabilidade nas opiniões dos colaboradores deste jornal não devolvendo em nenhuma hipotese os originais que lhe forem enviados, sejam ou não publicados.

Na secção «Ineditoriais» não consentirá ataques á honorabilidade de pessoas, só consentindo publicações contratadas na gerencia após reconhecidas as firmas de seus responsaveis.

As assinaturas passaram ao preço de:

UM ANO ..... 40$000
UM SEMESTRE ..... 22$000

Os assinantes podem contratar em qualquer epoca do ano, sendo rigorosamente respeitada a remessa dos jornais anual ou semestralmente.

Anuncios pelos melhores preços de acordo com a tabela confeccionada em poder do gerente.

Partido Republicano

Directorio Central Provisorio

Dr. Carlos Humberto Reis
Gerson Corrêa Marques
Manoel Vieira de Azevedo
João de Assis Matos
Hermelindo de Gusmão
Castelo Branco.

Associação dos Empregados no Comercio do Maranhão

(Sindicato de Classe)

CURSO PRATICO DE COMERCIO

FISCALISADO PELO GOVERNO DO ESTADO

Aulas noturnas para ambos os sexos | Programas rigorosamente executados

Excelente corpo docente — Frequencia obrigatoria

Instrução teorico-pratico, habilitando para a carreira Comercial. Curso especial de alfabetisação.

CURSO DE ANEXO:—As matriculas deste curso, encerrar-se-ão no dia 15 do corrente mez.

INFORMAÇÕES—Todos os dias uteis, das 7 ás horas da noite, na Séde—Rua Joaquim Tavora n. 284.

Vida Social

Minha amiga

Se acaso sois capaz, dizei de vossa amiga
o verdadeiro nome? Eu vos direi, no entanto,
que de amigas a mais fiel e a mais antiga
é minha mãe—meu doce e deslumbrado encanto!

Essa sim, banhará com seu bendito pranto
as mil desilusões da vida que me abriga.
Os olhos num divino, original espanto,
traduzem o sentir da dôr que me castiga!

Oh! mãe! Oh! minha mãe que louco tenho sido,
sem compreender o amôr—teu grande amôr querido,
indiferentemente o teu ser hei magoado!

Porém dá-me o perdão! Minh'alma é quem te implora...
A dôr que me tortura, infelizmente, agora,
é o remorso de ter-te a vida amargurado!

Aldo Calvet

ANIVERSARIOS

Sra. Diana Costa Ribeiro—Transcorre, hoje, o aniversario natalicio da exma senhora d. Diana Costa Ribeiro, virtuosa esposa do nosso presado amigo Nilo Angelo Ribeiro, auxiliar da Companhia Booth Line & Cia.

A distinta aniversariante, de certo, receberá, de suas amiguinhas significativas demonstrações de apreço.

«O Combate» felicita-a.

—Aniversaria-se hoje o inteligente menino Antonio Rodrigues Lima, aplicado aluno do Grupo Escolar Barbosa de Godois e filho do nosso amigo e correligionario Alberto Lima.

«O Combate» deseja-lhe felicidades.

—Faz anos hoje o sr. Flavia Pires.

—Aniversaria-se, hoje, o sr. João Raimundo Ferreira.

—Transcorre, nesta data, o aniversario natalicio do sr. José Pinheiro de Oliveira.

—O sr. Emilio Lisboa, comerciante em nossa praça, comemora hoje o aniversario de sua filha a senhorita Cecilia Lisboa, elemento de real destaque em nosso sociedade.

Fazem anos hoje:

As senhoras:

—Amelia Meireles Ribeiro, esposa do sr. Antonio Serrão Ribeiro;
—Hilda Cantanhede da Silva, esposa do sr. Miguel Arcangelo da Silva, auxiliar do Matadouro Modelo;
—Donica Nogueira, esposa do sr. Manoel Aurelio Nogueira.

As senhoritas:

—Dagmar Maria da Silva, aplicada aluna da Escola Normal Primaria;
—Maria Luiza Cardoso, filha do sr. Benedito Cardoso, funcionario da E. F. S. L. T.

As meninas:

—Nilde, filha do sr. Homero Jansen Ferreira, funcionario publico estadual;
—Marilda, filha do sr. Raimundo Costa;
—Alzira, filha do sr. Manoel Ferreira da Silva.

Os cavalheiros:

—João Gabriel do Nascimento, funcionario publico federal;
—Carlos Jorge, comerciante local;
—Luis Loureiro;
—João Raimundo dos Santos, comerciante em nossa praça;
—Jorge Sampaio, comerciante local;
—Melchisedeck Nogueira, funcionario da Imprensa Oficial;
—Ademar Aguiar, da firma Francisco Aguiar e Cia, desta capital.

O jovem:

—Ademar Aquino.

O menino:

—Luis Gonzaga, filho do sr. Francisco Coelho, funcionario municipal.

A todos os nossos cumprimentos.

NUPCIAS

Realisou-se ontem o enlace matrimonial da gentil senhorita Maria Veloso, com o distinto cavalheiro Raimundo Maciel Ferreira, auxiliar de mecanico da fabrica S. Luiz.

A noiva é filha adotiva do nosso presado amigo Melquiano Lopes de Albuquerque.

O ato teve lugar á rua F. Marques Rodrigues, n. 704, assistindo-o oficialmente o dr. José Lucas Mourão Rangel.

Foram padrinhos da noiva os srs. Melquiano Lopes de Albuquerque e esposa, D. Brigida Araujo e Albuquerque; do noivo foram padrinhos os srs. Humberto Reis, João Feliciano Albuquerque Lopes, Neuton Marinho Alves e senhorita Perola Branca Cavalcante Teixeira.

Ao ato compareceram numerosos convidados a quem foram servidos doces e bebidas.

«O Combate» faz votos de felicidades e perenes venturas desejando aos noivos uma vida longa e tranquilo.

VIAJANTE

Valdemir Sousa — Procedente de Petreiras está nesta capital o nosso presado amigo Valdemir Sousa, comerciante naquela localidade.

«O Combate» abraça-o cordealmente.

FALECIMENTOS

Antonio — Faleceu, hoje, as 6,30 horas, no predio á rua F. Marques Rodrigues n. 359, o menino Antonio, diléto filho do sr. João Pereira Gomes, funcionario publico federal e sua esposa exma. sra. d. Maria José Oliveira Gomes.

Antes de falecer o garotinho foi batisado pelo nosso presado amigo Luis Elias de Sousa e a senhorita Raimunda Dazina Duarte Gomes.

Seu enterro realisar-se-á hoje ás 17 horas.

"BLOCO 13"

Reune-se, hoje em sessão extraordinaria os elementos deste simpatisado grupo. São convidados todos os socios para tratar de assuntos interessantes, entre eles: uma bela «soirée-dansante» e a chegada do socio Manoel G. Oliveira que reassumirá o cargo de Diretor Técnico.

A independencia das Filipinas

U. S. A. (U. J. B.) Respondendo aos votos expressos na mensagem do presidente Roosevelt a Camara e o Senado aprovaram, por uma forte maioria, o novo projeto de lei, conferindo a independencia ás ilhas Filipinas. O presidente assinou a lei. As bases militares americanas previstas nos projetos anteriores, foram suprimidas.

Regredimos...

Quem se dér ao cuidado de atentar para as nossas festas chics, terá a impressão de que regredimos a passos largos.

Basta o noticiario dos jornais, redigido—logo se percebe,—pelas diretorias dos clubes, anunciando a «festa caipira», a «festa cabocla», a «chegada do bumba», para se ter aquela impressão.

Não nos contentamos com a epoca carnavalesca, que entre nós começa um mez antes e termina uma quinzena depois, em plena quaresma!

A proposito de tudo fazemos festas matutas, com exibições carnavalescas, como nos ultimos dias assistimos.

Nos salões dos nossos clubes chics vamos encontrar, sem proposito nenhum, uma orquestra *a pau e corda, puxada* por um clarinete fanhôso e guinchador, destoando do ambiente de luxo e elegancia.

Certa hora, lá entra nos salões o *boi*, acompanhado pelos mesmos rapazes *smarts*, que momentos antes, tinham em seus braços, num enleio feliz, gentis senhorinhas. Deixam as mãos enluvadas de seus galantes pares, para empunhar matracas e pandeiros, numa algazarra ensurdecedóra, propria para o Cutim.

N'um outro clube vai haver a «festa caipira». E que clube? Litero-Recreativo!

Não faz muito, uma escritôra sulista que nos visitou em propaganda de idéas em prol da assistencia social, numa entrevista concedida a um dos matutinos locais, declarou que se estarreceu ao saber que no Maranhão ainda se «cultivavam» o bumba meu boi, a dança de tambor e as festas do Divino Espirito Santo, com os seus batuques de dias e noites seguidos, em contraste com a nossa cultura, ofendendo e esmaecendo a fama da nossa Atenas.

Que dirá ela ao saber que o bumba já entra nos salões dos nossos clubes chics, e que o tambor já se vai insinuando por entre os instrumentos de *páu e corda*?

Que dirá ela ao saber que, fóra de todos os propositos, fazemos festas carnavalescas, em todas as epocas do ano, com trajes de passeio, para bailes que começam ás 10 horas da noite?

Que dirá ela ao saber que os nossos *jazzs* tocam a «Serenata» de Schubert para as nossas danças, provocando um chari-vari dos diabos, pois cada par procura melhor cadenciar os passos ao som da belissima produção, — uns, se aproximando da cadencia do tango argentino; outros imitando o *fox*; outros, fingindo a marcha, e outros, até, quasi fazendo o puladinho, nuns volteios de quem está dançando no arame!

Não devemos fazer como o «Conselho de Cultura Fisica dos Soviets», na Russia, que proibiu o *fox*, o tango, o *shymy* e o *charleston*, tendo o Comissariado de Higiene declarado que essas danças são indecentes. Não cheguemos até lá; mas cultivemos e cuidemos dessas danças, sem nos aproximarmos de danças que nos recordam a barbaria, já distante.

Deixemos os trajes carnavalescos para a sua epoca propria.

Brinquemos, folguemos, mas não nos barbarisemos, não diminuamos a elegancia das nossas festas; não ofusquemos o brilho dos nossos salões, convocando a nossa elite para uma exibição ridicula, senão canalha.

Façamos festas chics, sem essa face de caipirismo, improprio para os nossos salões, fóra do dominio de Momo.

As festas para terem o cunho chic não necessitam desse aspeto carnavalesco e inoportuno, dando prova contrastante com a nossa cultura, aos que nos visitam, que ali comparecem envergando o traje proprio, como fez um nosso ilustrado hospede, que apareceu no baile de sabado ultimo, vestindo um impecavel *Smoking*.

Não retrogademos aos tempos da barbaria!

BANJO

Joaquim José Barroso

Precisa se saber com urgencia, e com o maximo interesse, deste senhor, que é de nacionalidade portuguêsa, e que, desde pequeno veiu para S. Luis, onde mais tarde se estabeleceu com barbearia á rua da Estrela n. 4, seguindo depois para o interior do Estado.

Caso tenha falecido, precisa-se ter qualquer entendimento com pessoa de sua familia ou pessoa que porventura com ele tenha convivido.

Trata-se de caso urgente e qualquer informação, pode ser levada a J. A. Lima, á Rua Afonso Pena n. 48—Rio de Janeiro ou Raimundo de Abreu—Bar da Garota—S. Luis.

10—vs.

Leiam "O Combate"

O movimento fascista

LETONIA (U. J. B.)—O parlamento do Riga encarregou o governo de demitir no correr deste mês, os funcionarios de Estado e municipais filiados ás organisações nacional socialistas, que se alastram com uma velocidade alarmante em todo o País.

O Precursôr

Ao meu querido mano DODÓ

O sacerdote Zacarias, justo perante Deus, professava na ordem de Abias, e tinha como companheira Isabel, uma das filhas de Aarão.

Esse casal esteril já mostrava respeitaveis cans e propensidade ao bastão.

Oferecendo o incenso ao Senhor, Zacarias teve um dia, no Templo, a presença do arcanjo Gabriel que lhe anunciou o nacimento do seu primeiro e unico filho, a quem devia pôr o nome de João.

Estarrecido com tamanha excentricidade e descrente mesmo ás palavras daquele enviado, recebeu, incontinenti, a sentença de ficar mudo até a hora de se cumprir a vontade Divina.

Isabel, contrita, aguardou porém, a finalidade de tudo aquilo. E eis que casualmente visitada por Maria, sua prima, esposa de José, carpinteiro de Nazaré, sentiu a creancinha se mover no seu ventre.

Dentro do tempo regular, Isabel deu á luz ao seu filho, pondo-lhe o nome de João que depois de circuncisão, foi cognominado de Zacarias.

O velho sacerdote vendo aquela maravilha em torno de si, pediu uma taboinha para escrever o nome do seu unigenito, e, nesse interim, teve a grande satisfação de sentir a liberdade de sua lingua, pronunciando o nome:—João.

*

Homem feito, na Betunia, João anunciava a vinda de Jesus Cristo, pregando e batisando nas plagas do Jordão.

No deserto, só se alimentava de gafanhotos e mel silvéstre.

Seu traje era o mais humilde possivel: um pedaço de pele de camêlo cobrindo-lhe do hombro esquerdo aos joelhos, uma frágil cruzeta de cipó e uma cúia pequenina com que batisava.

Seu nome tornou-se geralmente conhecido, mas sempre destacava os proximos prodigios do Messias.

E mais tarde, Jesus considerando-o um espirito cheio de virtude e santidade, recebeu dêle o batismo pela agua e pelo fogo do Espirito Santo.

Intrigado pelos saduceus, fariseus e pela adultera Herodias—mulher de Felipe,—foi manietado e encarcerado por ordem do tetrarca Herodes. Essa mulher por vingança ás verdades proferidas por João contra si, pediu a sua filha Salomé que após o festim do natalicio de Herodes, exigisse a cabeça de João Batista dentro de um prato.

Decapitado o grande pregador de Judá, foi o seu corpo sepultado pelos seus dicipulos, quando, então, o Galileu já cumpria as santas profecias.

*

O periodo joanino no Maranhão remonta aos costumes da éra mosaica.

O povo naquele tempo, que já vai bem longe, solicitou um dia a Aarão que lhe expuzesse um deus, afim de que reverente pudesse expressar sua alegria na ocorrencia dos recem-nacidos.

Aarão, diante dessa avidês do povo, mandou que arrancassem do povo e lhe trouxessem os correntões, bróches, anéis, pulseiras, rosétas e todos os brincos de ouro que em grande quantidade fez com um buril a fundição de um bezerro de ouro. Colocado este num altar, ao ar livre, o povo madrugava ali, comemorando a sua religião, comendo, bebendo, pandegando em redor de enormes fogueiras que faziam ao pé do deus de metal.

Eis porque é aproximadamente presumivel a reprodução em nossa terra dos festejos no dia do nacimento de São João Batista.

Nos tempos do Brasil colonial, dizem os nossos maiores escritôres, em verso e prosa, que o final do mês de junho é a fáse mais linda, feliz, alegre e sugestiva da terra maranhense.

De fáto.

Ainda vive dentro em mim uma saudade de quando eu pequenino ouvia atencioso da avosinha a historia do sono de São João entre os dias do seu natalicio para que não incendiasse o mundo. Lembro-me, tambem, das fogueiras nas ruas e viélas de S. Luis; os balões de papel de sêda confundindo-se na constelação etérea; as adivinhações das mocinhas e tristonas do ovo no côpo, e do espêlho; o passamento de fogo de compadres e comadres, de madrinhas e afilhados; o som melodioso dos lundús nas casas pobres dos suburbios; o cunho de religiosidade dos fiéis no sacrificio da missa na matriz do Batista; o entusiasmo no Caminho Grande das serenatas com cavaquinhos, violões e harmonicas, interrompidas, as vêses com o pipocar dos foguêtes, incessantes carretilhas, busca-pés, bezouros e outros fogos proprios da época; o tradicional bumba-boi imprimindo no ar a voz das matrácas, pandeiros, tambôres e toadas ingenuas e sem métrica do rúde cabôclo da ilha; e finalmente o banho pela manhã com a agua posta de infusão á noitinha, para que S. João a transformasse na agua com que foi batisado.

Quanta fé e quanta saudade !

Com o evoluir do tempo essas cousas fôram diminuindo, desaparecendo lentamente.

Hoje, dentro da cidade,tudo é enfadonho, nada tem vida. Em estilo heroclito, divulga-se de poucos anos para cá, sob a frondosa Mangueira do João Paulo e no Anil, um

João de Lima Nascimento

A data de amanhã assinala o aniversario natalicio do nosso presado amigo e correli-

gionario João de Lima Nascimento, chefe de seção em nossa Alfandega.

Muito estimado em nosso meio, onde desfruta de radicais simpatias, o aniversariante de amanhã, será alvo de inequivocas demonstrações de apreço dos seus numerosos amigos.

«O Combate», onde João de Lima Nascimento conta com amigos sinceros e dedicados, de já envia lhe as suas felicitações.

Fumem Banqueiros

resquicio de lembrança ou uma pequena alegria que bem meréce a noite de São João.

Os costumes parecem melhorar ou tomar feições modificadas. Tudo hoje mudou, nada tem mais o capricho e o brilho de out'rora.

Quanta saudade !

Adeus folguêdos que a civilização varreu para o esquecimento !

Adeus cantigas regionais que ainda perduram na minha retentiva !

Adeus costumes que vivem emoldurados no paládio de minha fé católica !

E sobre tudo que vimos, já quasi ninguem sente saudade, exalando, apenas, na consagração desse dia, um vago perfume de amôr doado ao Precursôr São João Batista !

Vital Freitas

Gremio Litero Recreativo Português

Está despertando gerais atenções, a anunciada festa matuta que se realisará hoje no Litero Recreativo Português.

Será a nota chic da semana. Toda a sociedade maranhense aguarda com ansiedade essa soirée que vem marcar entre nós um acontecimento.

O salão daquele nosso elegante, club de dansa, caprichosamente ornamentado com originalidade e apurado gosto, ha de com certesa contribuir ainda mais para o completo exito dessa festa que se anuncia auspiciosa.

Os diretores do Litero estão empenhados para que a noite de hoje revista-se de desusada animação. Para isso acabam de ser contratados dois afinados conjuntos musicais.

Grandes serpresas, surpresas encantadoras estão reservadas hoje para os socios deste importante club.

Sra. Carlos Augusto Colares Moreira

Transcorreu ante-ontem o aniversario natalicio da exma. senhora d. Luisa Dias Vieira Colares Moreira, digna esposa do nosso distinto conterraneo Capitão Carlos Augusto Colares Moreira, Chefe de Policia no visinho Estado do Piauí.

Por esse motivo a aniversariante foi alvo de inequivocas demonstrações de apreço da sociedade piauiense.

«O Combate» felicita-a cordialmente.

Curso Particular

do Prof. ALVES CARDOSO

Funcionará de 2 de Julho em diante, á praça João Lisbôa, 53 (Séde Provisoria).

Aulas das 13 ás 17 e das 19 ás 22 horas

Expediente para qualquer entendimento, todos os dias uteis, das 16 ás 18 horas, a começar da proxima 2.ª-feira.

Cobras e lagartas?

O trecho da rua da Cotovia, entre Barraquinhas e rua das Crioulas, exige com a maxima brevidade uma visita dos srs. da Perfeitura ou melhor da Saude Publica.

Ali ha apenas isto : uma *flora* de fedegoso, matapasto, vassourinha, capim de burro, carrapicho e outras *nacionalidades*.

Essa enorme floresta poderia ser transformada num jardim de animais mortos, pois alem dos vivos : jararacas, sapos, carapanãs e outros ainda ha tambem grande quantidade de gatos, cães e outros bichinhos que, morrendo em casa dos seus donos, são atirados naquele monturo, agredindo audaciosamente o nariz dos moradores.

Todos pagamos taxa de lixo; isto, porem nada quer dizer, porque *não passa de reclamação de jornal*

Flôr do João Paulo

Por motivo de fôrça maior deixará de ser realisado hoje, no João Paulo, o esperado baile do club «Flôr do João Paulo».

Pelo Tribunal Regional de Justiça Eleitorál

O desembargador Joaquim Teixeira Junior, Presidente deste Tribunal, recebeu do Ministro Hermenegildo de Barros os seguintes telegramas:

RIO, 31 —CIRCULAR-41.—Afirmação de que o requerente é o proprio trata decreto 21.129, paragrafos segundo letra (B) artigo 4 por duas testemunhas cujas assinaturas sejam tambem reconhecidas por notario publico dispensa qualquer novo reconhecimento letra e firma requerente nas petições para qualificação eleitoral.

CIRCULAR—42.—Ministro Fazenda providenciou sentido ser efetuado pelas coletorias federais situadas localidades onde existe agencia Banco Brasil as quais será transferido numerario necessario pagamento vencimento juizes e escrivães eleitorais tenham exercicio nas zonas mesmas coletorias.

CIRCULAR—43.—Processos inscrição iniciados até 10 de abril 1933, agora ultimados, estão tambem sujeitos revisão Tribunal Regional estabelecida nos numeros dôze e trêze artigo quinto decreto 24.129, corrente ano.

CIRCULAR 44 —Processos inscrição iniciados nessa região entre 10 abril ano findo e vigencia decreto 24.129, devem ser ultimados na forma estatuida este ultimo decreto.

CIRCULAR 45—Cada processo cancelamento inscrição eleitoral deve constituir uma comunicação desse Tribunal a qual sempre deverá ser acompanhada cópia acórdão houver determinado exclusão.

CIRCULAR 46—Rogo Vossencia informar maior urgencia possivel si pode ser executado nesse Estado material destinado proximas eleições. Caso negativo declarar as respectivas quantidades providenciar encomenda Imprensa Nacional.

CIRCULAR 47—Estou confiante todos trabalhos alistamento que tende tomar grande incremento devido praso proximas eleições sejam realisadas na maior ordem possivel. Nos termos circular anterior pleito três maio Serviço Eleitoral prefere a qualquer outro mas nesse serviço não pode haver preferencia seja para quem for.

CIRCULAR—35.—Pedidos transferencia domicilio eleitoral devem ser processados conformidade instruções aprovadas Tribunal Superior publicadas Boletim Eleitoral 13 do corrente pagina 806.

CIRCULAR—36.—Numeração titulos eleitorais deve ser feita pelos juizes a quem compete expedição termos artigo 4 paragrafo nono decreto 24 129. Intuito evitar duplicata mesma numeração titulos deve então tal numeração ser reiniciada numero imediatamente superior ao do ultimo titulo eleitoral expedido decreto 22 168, ano 1932.

CIRCULAR 37—Autoridades enumeradas artigo terceiro devem enviar de três em três meses lista todos cidadãos alistaveis ex-oficio bem como todas pessoas sob sua autoridade ainda não tenham sido qualificadas ex-oficio e o devem ser. Estas listas devem conter respeito cada alistando respectiva filiação e indicações mencionadas art. 37, paragrafo segundo Codigo Eleitoral.

CIRCULAR 38—Decidiu Tribunal Superior sentido facilitar alistamento: primeiro que os Partidos politicos e os alistandos podem imprimir formulas inscrição modelo 7, observados rigorosamente diseres padrão oficial. Segundo póde continuar ser riscados livros em branco registro requerimentos qualificação inscrição na falta livros impressos. Terceiro os Estados pódem nas suas oficinas graficas fazer impressão todos modelos destinados alistamento sob fiscalisação direta Tribunais Regionais que distribuirão mesmo material pelas zonas eleitorais. Titulo modelo 9 já póde ser impresso conforme formula publicada Boletim Eleitoral n. 6.

CIRCULAR 39.—Na falta impressos oficiais pedidos transferencia devem ser feitos proprio punho eleitor observados dizeres constantes modelo numero 14 publicado anexo Regimento Geral.

CIRCULAR—40.—A requerimento partidos politicos interessados póde juiz eleitoral transporte séde distrito onde não houve cartorios ai atendendo população local alistavel em dias prefixados e previamente anunciados desde sejam fornecidos meios necessarios e ocorram despezas indispensaveis determinadas por essas deslocações juiz e funcionarios cartorio eleitoral.

Poucas pessôas sabem se alimentar

Infelizmente é uma verdade; - pouca gente sabe se alimentar. A maioria come, não se alimenta; enche o estomago,não se nutre.Arroz, feijão e batata num dia, noutro, batata, feijão e arroz. O resultado é apresentar-se, ao fim de algum tempo, com deficiencias de elementos indispensaveis ao funcionamento do organismo. As glandulas de secreção interna perturbam-se, o sistema nervoso se altera. Milhares de nervosos que vivem a queixar-se de tantas mazelas não passam de mal alimentados, de esfomeados, que se empanturram com feijão, arroz e batata, esquecendo-se de verduras e sobretudo do leite. Daí sofrerem de verdadeira carencia (falta) de fosforo, indispensavel para regular o trabalho geral do organismo e, portanto, tambem do sistema nervoso. Para combater tal nervosismo: racionalizar a alimentação e usar o Tonofostan da Casa Bayer.

Reajustamento Economico

Acaba de aparecer a consolidação oficial destas leis, com o regimento interno da Camara, Lei da usura e formulario. Pelo correio 4$000. - PROCURAL-Cx. 1957. Rio de Janeiro.